W W W . DIREITOFRANCA . BR

PLANO DE ENSINO 2023

PROFESSOR: CARLOS HENRIQUE GASPAROTO

DEPARTAMENTO: DIREITO PÚBLICO

DISCIPLINA: DIREITO PENAL I

SÉRIE:2ª TURMAS: A e B TURNO: DIURNO E NOTURNO

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 16h/a. HORÁRIA ANUAL: 144h/a.

1. EMENTA

- 1.1 Direito Penal: histórico, doutrinas penais; escolas e tendências
- 1.2 Direito Penal no Brasil
- 1.3 Lei Penal: interpretação, aplicação no tempo e no espaço e em relação às pessoas e suas funções
- 1.4 Princípios e teorias da Lei Penal
- 1.5 Normas penais: conceito, espécies e conflitos
- 1.6 Teoria geral do crime
- 1.7 Fato típico: conduta, relação de causalidade, resultado e tipicidade
- 1.8 Antijuridicidade e causas de sua exclusão
- 1.9 Culpabilidade: conceito, teorias e causas de exclusão
- 1.10 Imputabilidade penal
- 1.11 Do concurso de pessoas
- 1.12 Teoria geral da pena
- 1.13 Histórico, espécies e função da pena
- 1.14 Regimes da execução, cominação e aplicação das penas
- 1.15 Medidas de segurança
- 1.16 As circunstâncias do crime (agravantes e atenuantes)
- 1.17 Do concurso de crimes
- 1.18 Suspensão condicional da pena e livramento condicional
- 1.19 Dos efeitos da condenação
- 1.20 Da extinção da punibilidade: prescrição e outras causas.

2. OBJETIVOS GERAIS

2.1 Compreendem os objetivos gerais alicerçar o entendimento do crime como fenômeno social e o conhecimento da Parte Geral do Código Penal, de modo a facilitar a aprendizagem dos tipos previstos na Parte Especial.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

3.1 Como objetivos específicos, pretende-se levar o acadêmico a identificar e distinguir os princípios e institutos que disciplinam o relacionamento entre o Estado e o indivíduo na órbita penal, com análise das diversas vertentes teórico-legais, doutrinárias e jurisprudenciais.



W W W . DIREITOFRANCA . BR

3.2 Propõe-se o estudo do fato típico, da ilicitude e da culpabilidade como elementos do crime, assim como dos aspectos teóricos que envolvem a sanção penal.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. PRIMEIRO BIMESTRE

- 4.1 Introdução
- 4.1.1 Direito Penal: histórico, doutrinas penais
- 4.1.2 Escolas e tendências
- 4.1.3 Conceito de Direito Penal
- 4.1.4 Denominação
- 4.1.5 Definição
- 4.1.6 Caracteres
- 4.1.7 Direito Penal no Brasil
- 4.1.8 Conteúdo. Relação com outras ciências
- 4.1.9 Fontes do Direito Penal.
- 4.1.10 Fonte de produção
- 4.1.11 Fonte de conhecimento
- 4.1.12 A lei: fonte formal imediata
- 4.1.13 Técnica legislativa do Direito Penal
- 4.1.14 Lacunas
- 4.2 Da aplicação da Lei Penal
- 4.2.1 Interpretação quanto ao sujeito, aos meios e ao resultado
- 4.2.2 Critérios de aplicação da interpretação extensiva e restritiva
- 4.2.3 O princípio "in dubio pro reo"
- 4.2.4 Interpretação progressiva
- 4.2.5 Interpretação analógica
- 4.2.6 Analogia
- 4.2.7 "in malam partem"
- 4.2.8 "in bonam partem"
- 4.3 Princípios e teorias da Lei Penal
- 4.3.1 O princípio da legalidade
- 4.3.2 A lei penal no tempo
- 4.3.3 Irretroatividade da lei penal
- 4.3.4 Retroatividade benéfica
- 4.3.5 Lei excepcional ou temporária
- 4.3.6 Ultra-atividade da lei penal
- 4.3.7 A norma penal em branco
- 4.3.8 A lei penal no tempo
- 4.3.9 A lei penal no espaço
- 4.3.10 Conflito aparente de normas
- 4.3.11 Lugar do crime. Extraterritorialidade
- 4.3.12 Lei penal em relação às pessoas
- 4.3.13 Eficácia da sentença penal estrangeira
- 4.3.14 Contagem de prazo. Frações não computáveis da pena
- 4.3.15 Legislação especial.



W W W . DIREITOFRANCA . BR

- 4.4 Noção geral do crime.
- 4.4.1 Elementos
- 4.4.2 Conduta
- 4.4.3 Tipicidade
- 4.4.4 Ilicitude
- 4.4.5 Culpabilidade
- 4.4.6 Divisão dos crimes: quanto à gravidade e à forma de ação
- 4.4.7 Sujeitos do delito
- 4.4.8 Objetos do delito
- 4.4.9 Posicionamento da pessoa jurídica como sujeito ativo e passivo

II. SEGUNDO BIMESTRE

- 4.5 Da conduta
- 4.5.1 Conceito
- 4.5.2 Características
- 4.5.3 Elementos
- 4.5.4 Ausência de conduta
- 4.5.5 Teorias da ação
- 4.5.6 Formas de conduta
- 4.5.7 Conduta comissiva
- 4.5.8 Conduta omissiva
- 4.5.9 Caso fortuito e forca maior
- 4.6 Da relação de causalidade
- 4.6.1 Considerações
- 4.6.2 Teoria de equivalência dos antecedentes causais
- 4.6.3 Causalidade da omissão
- 4.6.4 Superveniência causal
- 4.6.5 Teoria da imputação objetiva
- 4.7 Do resultado
- 4.7.1 Conceito
- 4.7.2 Teorias
- 4.7.3 Crime sem resultado (controvérsias)
- 4.7.4 Unidade e pluralidade de resultados
- 4.8 Teoria do tipo
- 4.8.1 Conceito
- 4.8.2 Formas da adequação típica
- 4.8.3 Elementos objetivos do tipo
- 4.8.4 Elementos normativos do tipo
- 4.8.5 Elementos subjetivos do tipo (do injusto)
- 4.9 Do tipo do crime doloso
- 4.9.1 Conceito, natureza e elementos do dolo
- 4.9.2 Teorias do dolo
- 4.9.3 Teoria da vontade
- 4.9.4 Teoria da representação
- 4.9.5 Teoria do assentimento
- 4.9.6 Espécies de dolo
- 4.9.7 Dolo direto e indireto



FACULDADE DE DIREITO DE FRANCA

AUTARQUIA MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR

EXCELÊNCIA NO ENSINO JURÍDICO DESDE 1958.

W W W . DIREITOFRANCA . BR

4.9.8 Dolo de dano e de perig	4.9.8	8 Dolo	de	dano	e c	le	perig	o
-------------------------------	-------	--------	----	------	-----	----	-------	---

- 4.9.9 Dolo genérico e específico
- 4.9.10 Dolo normativo e dolo natural
- 4.9.11 Dolo geral
- 4.10 Do tipo do crime culposo
- 4.10.1 Conceito de culpa. Estrutura
- 4.10.2 Previsibilidade objetiva
- 4.10.3 Elementos do fato típico culposo
- 4.10.4 Imprudência, negligência e imperícia
- 4.10.5 Espécies de culpa
- 4.10.6 Culpa consciente e culpa inconsciente
- 4.10.7 Culpa própria e imprópria
- 4.10.8 Culpa indireta
- 4.10.9 Graus de culpa
- 4.10.10 Compensação e concorrências de culpas.
- 4.10.11 Excepcionalidade do crime culposo.
- 4.11 Do crime preterdoloso
- 4.11.1 Do crime preterintencional ou preterdoloso
- 4.11.2 Nexo subjetivo e normativo
- 4.12 Do crime consumado
- 4.12.1 Conceito de crime consumado
- 4.12.2 Crime exaurido
- 4.12.3 Momento consumativo segundo a natureza do crime
- 4.12.4 Iter criminis
- 4.12.5 Distinção entre atos preparatórios e executórios
- 4.13 Do crime tentado
- 4.13.1 Conceito
- 4.13.2 Natureza jurídica
- 4.13.3 Elementos
- 4.13.4 Formas de tentativa
- 4.13.4.1 Tentativa perfeita e imperfeita
- 4.13.5 Infrações que não admitem tentativa
- 4.13.6 Punibilidade da tentativa
- 4.13.7 Desistência voluntária
- 4.13.8 Arrependimento eficaz
- 4.13.9 Arrependimento posterior
- 4.13.10 Crime impossível

III. TERCEIRO BIMESTRE

- 4.14 Do erro de tipo
- 4.14.1 Conceito
- 4.14.2 Erro sobre elementos do tipo
- 4.14.3 Erro culposo
- 4.14.4 Erro provocado por terceiro
- 4.14.5 Erro sobre a pessoa
- 4.15 Antijuridicidade e causas de exclusão
- 4.15.1 Conceito



W W W . DIREITOFRANCA . BR

- 4.15.2 Formas e caráter da antijuridicidade
- 4.15.3 Causas de exclusão
- 4.15.3.1 Requisitos
- 4.15.3.2 Causas supralegais
- 4.15.3.3 O excesso nas causas de exclusão
- 4.16 Do estado de necessidade
- 4.16.1 Conceito
- 4.16.2 Requisitos do estado de necessidade
- 4.16.3 Exclusão do estado de necessidade
- 4.16.4 Excesso no estado de necessidade
- 4.16.5 Estado de necessidade putativo
- 4.16.6 Dever de enfrentar o perigo
- 4.17 Da legítima defesa
- 4.17.1 Antecedentes históricos
- 4.17.2 Conceito e natureza jurídica
- 4.17.3 Requisitos
- 4.17.4 Elemento subjetivo da legítima defesa
- 4.17.5 Excesso
- 4.17.6 Legítima defesa recíproca
- 4.17.7 Legítima defesa putativa contra real
- 4.17.8 Legítima defesa sucessiva
- 4.17.9 Legítima defesa putativa
- 4.17.10 Bens e interesses defensáveis por legítima defesa
- 4.17.11 Provocação e legítima defesa
- 4.17.12 Legítima defesa preordenada: ofendículos
- 4.18 Do estrito cumprimento de dever legal e do exercício regular de direito
- 4.18.1 Estrito cumprimento de dever legal
- 4.18.2 Exercício regular de direito
- 4.18.3 Intervenções médico-cirúrgicas e violência esportiva
- 4.18.4 O consentimento do ofendido
- 4.19 Da culpabilidade e da exclusão
- 4.19.1 Conceito
- 4.19.2 Elementos
- 4.19.3 Causas de exclusão da culpabilidade
- 4.19.4 Erro de proibição
- 4.19.5 Desconhecimento da lei
- 4.19.6 Erro sobre a ilicitude do fato
- 4.19.7 Descriminantes putativas
- 4.19.8 Coação moral irresistível
- 4.19.9 Obediência hierárquica
- 4.20 Da imputabilidade
- 4.20.1 Conceito. Sistemas
- 4.20.2 Imputabilidade e responsabilidade
- 4.20.3 Inimputabilidade por doença mental ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado
- 4.20.4 Responsabilidade diminuída
- 4.20.5 Actio libera in causa
- 4.20.6 Menoridade penal. Legislação especial
- 4.20.7 Emoção e paixão



FACULDADE DE DIREITO DE FRANCA

AUTARQUIA MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR

EXCELÊNCIA NO ENSINO JURÍDICO DESDE 1958.

W W W . DIREITOFRANCA . BR

4.20.8 Embriaguez.	Conceito.	Tipos
--------------------	-----------	-------

- 4.21 Concurso de pessoas
- 4.21.1 Concurso de pessoas. Conceitos. Requisitos
- 4.21.2 Teoria unitária
- 4.21.3 Co-autoria
- 4.21.4 Participação
- 4.21.5 Autoria mediata
- 4.21.6 Autoria incerta
- 4.21.7 Co-autoria em crime culposo
- 4.21.8 Excesso ou deficiência na execução
- 4.21.9 Desígnio autônomo de um dos participantes

IV. QUARTO BIMESTRE

- 4.22 Das penas
- 4.22.1 Penas em geral. Conceito. Finalidades. Caracteres
- 4.22.2 Sistemas penitenciários
- 4.22.3 Classificação
- 4.22.4 Penas privativas de liberdade
- 4.22.4.1 Reclusão e detenção
- 4.22.4.2 Exame criminológico
- 4.22.4.3 Regimes. Progressão e regressão
- 4.22.4.4 Direitos e deveres do preso
- 4.22.4.5 Trabalho
- 4.22.4.6 Remissão
- 4.22.4.7 Detração
- 4.22.4.8 Superveniência de doença mental
- 4.22.5. Penas restritivas de direitos. Penas alternativas
- 4.22.5.1 Prestação de serviços à comunidade
- 4.22.5.2 Interdição temporária de direitos
- 4.22.5.3 Limitação de fim de semana
- 4.22.5.4 Cominação e substituição
- 4.22.5.5 Conversão
- 4.22.6 Pena pecuniária
- 4.22.6.1 Conceito. Características
- 4.22.6.2 Cominação e aplicação
- 4.22.6.3 Pagamento da multa
- 4.22.7 Da aplicação da pena. Fixação
- 4.22.7.1 Circunstâncias do crime
- 4.22.7.2 Circunstâncias judiciais
- 4.22.7.3 Circunstancias agravantes
- 4.22.7.4 Reincidência
- 4.22.7.5 Circunstâncias atenuantes
- 4.22.8 Suspensão condicional da pena
- 4.22.8.1 Conceito. Natureza. Pressupostos. Espécies
- 4.22.8.2 Espécies. Condições
- 4.22.8.3 Período de prova. Efeitos
- 4.22.8.4 Revogação obrigatória e facultativa



faculdade de direito de Franca

AUTARQUIA MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR

EXCELÊNCIA NO ENSINO JURÍDICO DESDE 1958.

W W W . DIREITOFRANCA . BR

- 4.22.8.5 Prorrogação do período de prova
- 4.22.9 Livramento condicional
- 4.22.9.1 Conceito. Pressupostos objetivos e subjetivos
- 4.22.9.2 Concessão: condições
- 4.22.9.3 Revogação obrigatória e facultativa
- 4.22.9.4 Restauração
- 4.22.9.5 Prorrogação e extinção
- 4.23 Medidas de segurança
- 4.23.1 Conceito. Finalidade
- 4.23.2 O sistema de duplo binário. O sistema vicariante ou unitário
- 4.23.3 Execução e revogação
- 4.23.4 Internação
- 4.23.5 Tratamento ambulatorial
- 4.24 Concurso de crimes
- 4.24.1 Concurso material
- 4.24.2 Concurso formal
- 4.24.3 Crime continuado
- 4.25 Efeitos da condenação
- 4.25.1 Efeitos principais
- 4.25.2 Efeitos secundários
- 4.25.2.1 Efeitos penais
- 4.25.2.2 Efeitos extrapenais
- 4.26 Causas de extinção da punibilidade
- 4.26.1 Prescrição
- 4.26.1.1 Prescrição da pretensão punitiva
- 4.26.1.2 Prescrição da pretensão executória

5. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS – METODOLOGIAS ATIVAS

- 5.1 Exposição
- 5.2 Estudo dirigido: individual e em grupo
- 5.3 Técnicas de dinâmica de grupo
- 5.4 Seminários
- 5.5 Trabalhos escritos: individual e em grupo

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO APROVEITAMENTO

- 6.1 Provas objetivas
- 6.2 Provas dissertativas
- 6.3 Atividades individuais ou em grupos na sala de aula
- 6.4 Trabalhos de pesquisa

7. TEMAS TRANSVERSAIS



W W W. DIREITOFRANCA. BR

- 7.1 O conteúdo programático de Direito Penal I, que abrange a Parte Geral codificada, constitui a base para o prosseguimento dos estudos da mesma disciplina nas séries seguintes, contribuindo para a compreensão da Parte Especial do Código e das leis extravagantes de natureza penal.
- 7.2 Por outro lado, considerado o ordenamento jurídico como uma unidade, evidencia-se uma inter-relação com várias outras disciplinas.
- 7.3 Assim, será objeto do estudo a intercomplementaridade ou integração com o Direito Constitucional, o Internacional Público, o Processual Penal, o Direito Civil e o Direito Administrativo.

8. BIBLIOGRAFIA

I. BÁSICA

II. COMPLEMENTAR

AMERICANO, Odin Indiano do Brasil. Manual de Direito Penal. Saraiva;

BARROS, Flávio Augusto Monteiro de. Direito penal: parte geral. Saraiva;

BARROS, Francisco Dirceu. Direito Penal: Parte Geral. Impetus;

BITENCOURT, Cezar Roberto. Lições de Direito Penal. Ed. Acadêmica;

BITENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de Direito Penal. Saraiva;

BITENCOURT, Cezar Roberto. Código Penal Comentado. Saraiva;

BONFIM, Edílson Mougenot e CAPEZ, Fernando. Direito Penal. Saraiva;

BRANDÃO, Cláudio. Curso de Direito Penal: parte geral. Forense;

BRUNO, Aníbal. Direito Penal. Forense;

CAMARGO, Joaquim Augusto de. Direito Penal Brasileiro. RT;

CAPEZ, Fernando. Curso de Direito Penal. Saraiva;

CERNICHIARO, Luiz Vicente. Estrutura do Direito Penal. Bushatsky;

CONDE, Francisco Munhoz. Teoria Geral do Delito. Fabris;

COSTA, Álvaro Mayrink da. Direito Penal: Parte Geral. Forense;

COSTA, Álvaro Mayrink da. Curso de Direito Penal: Parte Geral. GZ Editora;

COSTA JÚNIOR, Paulo José. Direito Penal Objetivo. Forense;

COSTA JUNIOR, Paulo José da. Curso de Direito Penal. Saraiva;

CUNHA, Rogério Sanches. Manual de Direito Penal. Jus Podivm;

FRAGOSO, Heleno Cláudio. Lições de Direito Penal. Forense;

FRANCO, Alberto Silva et. al. Código Penal e sua Interpretação Jurisprudencial. RT;

GARCIA, Basileu. Instituições de Direito Penal. Saraiva;

GOLDFINGER, Fábio Ianni. Manual de Direito Penal: Parte geral. Mizuno;

GOMES, Luiz Flávio. Erro de tipo e erro de proibição. RT;

GOMES, Luiz Flávio. Direito Penal: Parte geral. RT;

GOMES, Luiz Flávio et al. Direito Penal: introdução e princípios fundamentais. RT;

GRECO, Rogério. Curso de Direito Penal: Parte geral. Impetus;

HUNGRIA, Nelson. Comentários ao Código Penal. Saraiva;

JESUS, Damásio Evangelista de. Direito Penal. Saraiva;

LOPES, Jair Leonardo. Curso de Direito Penal. RT;

LUISI, Luiz. O tipo penal, a teoria finalista e a nova leg. penal. Fabris;



W W W . **DIREITOFRANCA** . B R

MARQUES, José Frederico. Tratado de Direito Penal. Saraiva;

MARTINS, José Salgado. Direito Penal. Saraiva;

MASSON, Cleber Rogério. Direito Penal Esquematizado: parte geral. Método;

MIRABETE, Júlio Fabbrini. Manual de Direito Penal. Atlas;

NOGUEIRA, Paulo Lúcio. Comentários à L. E. Penal. Saraiva;

NORONHA, Edgard Magalhães. Direito Penal. Saraiva;

NUCCI, Guilherme de Souza. Curso de Direito Penal: Parte Geral. Forense.

NUCCI, Guilherme de Souza. Manual de Direito Penal. RT;

NUCCI, Guilherme de Souza. Código Penal Comentado. RT;

PACELLI, Eugênio e CALLEGARI, André. Manual de Direito Penal: Parte Geral. Atlas;

PALOTTI JUNIOR, Osvaldo. Direito Penal: parte geral. Atlas;

PEDROSO, Fernando de Almeida. Direito Penal: parte geral. Método;

PIERANGELI, José Henrique e ZAFFARONI, Eugenio Raúl. Manual de Direito Penal Brasileiro:parte geral.

Revista dos Tribunais;

PRADO, Luiz Regis. Curso de Direito Penal Brasileiro. RT;

REALE JÚNIOR, Miguel. Instituições de Direito Penal: Parte geral. Forense;

REALE JÚNIOR, Miguel. Teoria do Delito. Revista dos Tribunais;

ROCHA, Fernando A. N. Galvão da. Direito Penal: Parte geral. Del Rey;

SILVA, César Dario Mariano da. Manual de Direito Penal: parte geral. Forense;

TAVARES, Juarez. Teoria do injusto penal. Del Rey;

TELES, Ney Moura. Direito Penal. Atlas;

TOLEDO, Francisco de Assis. Princípios Básicos de Direito Penal. Saraiva.

Responsabilizo-me pelo cumprimento integral deste Plano de Ensino e pelo seu conteúdo.

Franca, segunda-feira, 6 de março de 2023.

Professor Doutor Carlos Henrique Gasparoto